

## **POLITICAS PÚBLICAS DOS ESPAÇOS DE LAZER EM PALMAS, UM ESTUDO NA PRAÇA DOS GIRASSÓIS**

**Cêjane Martins Carneiro Carvalho<sup>1</sup>, Marcus Vinicius Coelho Luz<sup>1</sup>, Khellen Cristina P. C. Soares<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – IFTO. e-mail: <cejane.pesquisa@gmail.com> <marcus.edcfisica@gmail.com>

<sup>2</sup> Professor do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física – IFTO. e-mail: <khellen.correia@ifto.edu.br>

**Resumo:** O presente trabalho é um estudo das práticas de lazer dos frequentadores da Praça dos Girassóis, em Palmas Tocantins. Os objetivos dessa pesquisa são analisar o uso da Praça dos Girassóis como espaço de lazer em Palmas – TO; identificar o perfil dos sujeitos que utilizam a mesma para a prática do lazer e identificar as assessorias esportivas que se apropriaram dos espaços. Este trabalho foi construído em uma perspectiva científica, tendo como caminho de construção a pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa, por meio do método etnográfico. A praça conta com amplo espaço físico, equipamentos específicos e não específicos de lazer, no entanto não foram encontradas políticas públicas de esporte e lazer para sua utilização.

**Palavras-chave:** espaços de lazer, lazer e políticas públicas

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho é fruto de estudo empregados na disciplina de recreação e lazer, o qual objetivou-se pesquisar a práticas de lazer dos frequentadores da Praça do Girassóis em Palmas Tocantins, onde diariamente dezenas de pessoas praticam atividade como caminhada, corrida, treino funcional, zumba, passeiam com seus animais de estimação entre outras.

A prática da atividade física ao ar livre sempre foi uma constante de crescimento gradativo na cidade de Palmas Tocantins, contudo, nos últimos anos tem se destacado de maneira significativa. A mais jovem capital brasileira dispõe de diversos espaços públicos de lazer para as mais variadas práticas de atividades. De acordo com o IBGE, sua população estimada em 2018 é de 1.383.445 pessoas (IBGE, 2018), pode-se afirmar que boa parte delas já podem ter frequentado a praça dos Girassóis para tal fim.

A praça dos Girassóis é considerada a maior praça urbana da América Latina e possui 571.000 m<sup>2</sup>, nela se localiza os três poderes públicos do estado do Tocantins. Em seu território há uma série de espaçosos quais a população faz uso.

O presente trabalho é um estudo das práticas de lazer dos frequentadores da Praça dos Girassóis, em Palmas Tocantins. Os objetivos dessa pesquisa são analisar o uso da Praça dos Girassóis como espaço de lazer em Palmas – TO; identificar o perfil dos sujeitos que utilizam a Praça dos Girassóis

para a prática do lazer e identificar as assessorias esportivas que se apropriaram dos espaços.

O lazer realizado nos espaços públicos está democratizado para que todos dele usufruam, ao transitar por esses espaços, nota-se que algumas assessorias esportivas podem estar utilizando dos mesmos com fins lucrativos.

Pensando na praça do Girassóis como ponto central da capital, nos questionamos quais seriam estes sujeitos que fazem uso da Praça dos Girassóis, e como utilizam deste espaço público; a quem prestam estes serviços e se existe conexão com as políticas públicas voltadas à Praça dos Girassóis em Palmas-Tocantins.

A ideia de lazer passa pela concepção de que se trata de uma atividade não obrigatória ou até mesmo voluntária que gera prazer no indivíduo ao praticá-la (DUMAZEDIER, 1979), geralmente as práticas acontecem nos horários livres e fora das obrigações diárias das pessoas.

Entre os principais interesses de lazer aponta-se: o físico esportivo (caminhadas, brincadeiras, etc.), os manuais (crochê, pesca, etc.), os artísticos (pintura, desenho, etc.), os intelectuais (leitura, escrita, etc.), os sociais (conversas, etc.) e os turísticos (viagem, passeio, etc.). Estas, por sua vez, são atividades que trazem às pessoas níveis de satisfação e quebram com as rotinas, de forma a que são práticas realizadas em larga escala na sociedade, dado ao estresse que cada vez mais acomete os agrupamentos urbanos.

Para que o lazer realmente se manifeste, é importante que pratique algo que faça sentir prazer, ainda que no mundo da globalização da tecnologia e do isolamento social que isso proporciona.

De maneira geral, as classes sociais mais elevadas podem possuir maior privilégio e oportunidade para realizar atividades de lazer. Oleias (1999) descreve suas preocupações, é imprescindível uma redefinição das "políticas públicas" que proporcionem o acesso das camadas populares através da prática de atividades esportivas e de lazer, podendo dinamizar a luta democrática pela manutenção e ampliação dos nossos direitos sociais.

Assim, o estado aqui visto como agente potencializador, deve possuir políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do lazer na sociedade, promovendo eventos culturais, espaços físicos adequados destinados ao uso coletivo.

À medida que a compreensão sobre o lazer aumenta, é importante saber que somos seres distintos, para tanto, temos interesses para diversão, descanso e lazer também distintos, o que

Dumazedier (1979), em seus estudos, denomina como a sociologia do lazer. Compreendendo como interesse central da sociologia, com desenvolvimento cultural e sociologia do lazer, sempre foi uma sociologia da educação não formal, assegurando que o tempo de lazer hoje, é mais relevante para educação global do que o tempo escolar.

Assim, este artigo se torna relevante para melhor compreender o conhecimento aprendido em sala de aula (a teoria) em comparação à prática (a empiria). De sorte que a relevância também se exprime neste caso por possibilitar a mensuração da prática do lazer e, por consequência, visualizar seus efeitos.

## **2 CAMINHOS METODOLÓGICOS**

O presente artigo foi analisado numa perspectiva científica, aplicando a metodologia da pesquisa bibliográfica, exploratória, com abordagem qualitativa, por meio do método etnográfico como pesquisa de campo, amparados por Gil (2010).

A pesquisa bibliográfica consiste em um estudo feito direto em documentos escritos e publicados ou acessíveis em que os principais são livros e artigos científicos, no qual se busca compreender os conceitos sobre o tema pesquisado (RAUPP; BEUREN, 2013).

Foi realizado uma pesquisa bibliográfica a respeito do uso dos espaços públicos para lazer e práticas de atividades físicas, sendo como as principais fontes: livros, artigos científicos, sites e outras fontes escritas

O método etnográfico desenvolvido através da coleta de dados, com vivências prolongadas utilizando observações visuais e auditivas em que o pesquisador exerce interação com o meio no qual desenvolverá o estudo. (ROCHA; ECKEST, 2008)

Gil (2010, p. 53) nos esclarece que “O estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana”.

Desta forma, os pesquisadores foram inseridos no espaço para interagir com as atividades de lazer que ali são praticadas, observando o ambiente, participando das atividades, interagindo com as pessoas, ouvindo relatos e tomando nota em um diário de campo. A aplicação do método etnográfico e de campo ocorreu durante os meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019, duas vezes por semana durante os períodos do dia de maior concentração de pessoas, pelo início da manhã e ao final da tarde.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As observações participantes realizadas, permitiram observar que o horário de maior concentração de pessoas é no início do dia, entre as seis e sete da manhã e após as dezoito horas, com um público heterogêneo, de faixa etária variada, desde adolescentes até maiores de 65 anos.

Os frequentadores praticam atividades diversas e independentes, sem o auxílio de profissionais da área de educação física, sendo que corrida e caminhada são as mais praticadas. Uma pequena parte desse público, faz uso da academia popular ao ar livre com alguns equipamentos de barra para exercícios calistênicos, predominantemente do sexo masculino. Outros procuram por assessorias esportivas que oferecem um serviço de treinamento funcional, corrida, zumba e yoga, atendendo os objetivos do público, para essa modalidade maioria do sexo feminino.

Este estudo permite visualizar o quanto atividades ao ar livre podem proporcionar satisfação e prazer, quebrando rotinas estressantes por meio da prática esportiva, realizadas em grupos de afinidades ou mesmo só. A partir do mapeamento dos pontos por onde as assessorias esportivas se instalaram pela praça, cobrando pelos serviços prestados, observa-se o quanto as autoridades responsáveis deixam a desejar quando não proporcionam espaços de lazer adequados com políticas públicas que atendam aos anseios da população. Com isso, as pessoas não tem outra opção que não seja arcar com esse custo, o que é lamentável.

A praça conta com amplo espaço físico, equipamentos específicos e não específicos de lazer, no entanto não foram encontradas políticas públicas de esporte e lazer para a utilização da Praça do Girassóis em Palmas Tocantins.

### REFERÊNCIAS

DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia empírica do Lazer**. São Paulo: Perspectiva. 1979. pp.87-129.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos e Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama de municípios**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>> . Acesso em fevereiro de 2019.

OLEIAS, José Valmir. **Políticas Esportivas do Neoliberalismo**. Motrivivência, Revista de Educação

Física Esporte e Lazer. N 12 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, ISSN: 2175-8042.

RAUP; F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da Pesquisa** Aplicável às Ciências Sociais. In:  
BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. Editora Atlas SA,  
2013, p. 76-97.

ROCHA, A. L. C.; ECKERT, C. **Etnografia: Saberes e Práticas**. In: PINTO, C. R. J.; GUAZZELLI,  
C. A. B. (Org.). Ciências Humanas: Pesquisa e Método. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.